

## INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES NA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ILPI FILANTRÓPICA DE SANTA CRUZ DO SUL, RS.

Géli Bringmann<sup>1</sup>, Flávia Malichieski<sup>1</sup>, Marícia Beatriz Simmianer<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Psicóloga, Especialista em Terapias Integrativas e Complementares, [geli.bring@gmail.com](mailto:geli.bring@gmail.com)

<sup>2</sup> Fisioterapeuta, Especialista em Docência para Educação Profissional [flamalichieski@gmail.com](mailto:flamalichieski@gmail.com)

<sup>3</sup> Nutricionista, [maricia.nutri@yahoo.com.br](mailto:maricia.nutri@yahoo.com.br)

Associação de Auxílio aos Necessitados de Santa Cruz do Sul – ASAN. –Santa Cruz do Sul- RS – Brasil.  
[asan.asilo@hotmail.com](mailto:asan.asilo@hotmail.com)

### Resumo

Diante da realidade do crescente envelhecimento populacional mundial, surge um novo desafio para sociedade: acolher e cuidar seus idosos. É notável o número de pessoas idosas que necessitam de cuidados diferenciados, prestados por profissionais qualificados com uma visão integrada. Vivemos num cenário de profundas mudanças sociais e familiares. Nesse sentido, se por um lado surgem novas formas de organização familiar, e as famílias passam a ter dificuldades para cuidar de seus idosos em virtude de novos arranjos ou por precariedade de vínculos saudáveis, por outro lado, as Instituições de Longa Permanência ganham novas competências e têm sido cada vez mais procuradas. Neste contexto, a saúde do idoso institucionalizado necessita de atenção e cuidados integrais, considerando-se a grande ocorrência de patologias e perda da autonomia. Assim, as abordagens interdisciplinares contribuem na promoção da qualidade de vida da população idosa apontando para novas práticas de saúde, configurando-se, assim, uma temática relevante na promoção do bem estar deste grupo etário. Nessa perspectiva, tem-se como objetivo relatar a experiência das intervenções interdisciplinares na promoção de qualidade de vida de idosos institucionalizados na Associação de Auxílio aos Necessitados de Santa Cruz do Sul (ASAN). Através do serviço de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, se constrói uma abordagem integrada onde as ações ocorrem por meio dos diferentes saberes profissionais, de uma forma interdisciplinar, tendo o idoso como peça central. Os resultados obtidos permitem amenizar os efeitos do envelhecimento do idoso institucionalizado, bem como tornar o cuidado integral, focando não apenas na intervenção e tratamento dos declínios provenientes do envelhecimento, mas também na promoção da qualidade de vida da pessoa idosa através de atividades atrativas e prazerosas.

**Palavras chave:** Intervenções Interdisciplinares, Idoso Institucionalizado, Qualidade de Vida.

### Abstract:

Due to the reality of the increasingly aging global population, a new challenge arises for society: welcoming and caring for the elderly. There is a remarkable number of elderly people who need differentiated care provided by qualified professionals with an integrated vision. We live in a scenario of profound social and family changes. In this sense, if on the one hand we have new forms of family organization, and families start having difficulty to care for their elderly people due to new arrangements or the lack of healthy relationships, on the other hand the long term institutions

gain new skills and have been increasingly sought. In this context, the health of the institutionalized elderly needs attention and integral care, considering the large occurrence of pathologies and loss of autonomy. Thus, the interdisciplinary approaches contribute to the quality of life of the elderly population leading to new health practices, thus creating a relevant theme in the welfare of this age group. In this perspective, the objective is to report on the experience of interdisciplinary interventions in promoting the quality of life of the elderly institutionalized in the Associação de Ajuda aos Necessitados in Santa Cruz do Sul (ASAN). Through the service of Nursing, Physiotherapy, Nutrition and Psychology, an integrated approach is created where the actions take place through the different professional knowledge, in an interdisciplinary way, with the elderly being the centerpiece. The results obtained allow for the slow-down of the aging effects of the institutionalized elderly, as well as offering integral care, by focusing not only in the intervention and treatment of declines from aging, but also in promoting the quality of life of the elderly through attractive and pleasurable activities.

**Keywords:** Interdisciplinary interventions, institutionalized elderly, quality of life.

## INTRODUÇÃO

O fenômeno do envelhecimento populacional já é uma realidade mundial e vem merecendo a atenção de muitas organizações, em diferentes áreas. Pesquisas apontam que em 2020, o Brasil estará entre os seis países com a maior população idosa, podendo chegar a cerca de 30 milhões de pessoas com mais de 60 anos, representando 14% da população brasileira<sup>1</sup>.

Esses dados despertam para um aspecto que merece atenção: a saúde e a qualidade de vida da pessoa idosa, pois embora o envelhecimento seja um processo natural de todos os seres vivos, ele acarreta alterações biológicas, psicológicas, físicas e sociais, levando a um declínio da capacidade cognitiva, funcional e relacional do idoso<sup>2</sup>.

Conforme o Estatuto do Idoso<sup>3</sup> a priorização do atendimento ao idoso deve ser realizado pela sua família, porém, quando isso não se tornar possível, em virtude de novos arranjos familiares ou precariedade de vínculos saudáveis e das dificuldades surgidas no mundo moderno, algumas famílias necessitam das Instituições de Longa Permanência (ILPIs) para acolher seus idosos<sup>4</sup>. Assim, esse novo cenário, nos mostra um incremento da demanda por cuidados de longa duração para idosos, acarretando na institucionalização do idoso.

Conforme a RDC nº 283, as ILPIs constituem-se em Instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinada a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania<sup>5</sup>.

As ILPIs devem visar uma oferta de cuidados que ultrapassam a visão assistencialista, privilegiando a assunção de posturas que efetivamente compreendam os idosos como cidadãos, além disso, não podem ficar restritas ao modelo curativista, de solução de problemas, como a cura das doenças, em detrimento do cuidado integral à saúde do idoso, e sim, buscarem desenvolver a prática de promoção da saúde favorecendo o desempenho de atividades prazerosas ao idoso nesses cenários<sup>6</sup>.

Diante dessa situação, percebe-se o crescente número de pessoas idosas que necessitam de cuidados diferenciados e prestados por profissionais qualificados. Esses profissionais precisam conhecer o contexto em que se encontra essa população, bem como estar capacitados para cuidar de sua saúde<sup>7</sup>.

Considerando-se que a institucionalização gera grande ocorrência de patologias com a perda da autonomia devido a alterações no cotidiano do idoso, acarretando a fragilização da sua saúde

física e emocional. Consequentemente essas alterações afetam os hábitos alimentares provocando uma diminuição da aceitação alimentar comprometendo seu estado nutricional<sup>8</sup>.

Nesse sentido, estudar as intervenções interdisciplinares na melhora da qualidade de vida da população idosa pode apontar direções importantes para novas práticas de saúde, configurando-se, assim, uma temática relevante na promoção do bem estar deste grupo etário, uma vez que não basta apenas viver mais, hoje, o grande desafio da gerontologia é justamente investir em esforços que possam dar mais qualidade de vida aos idosos.

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) qualidade de vida consiste na percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações<sup>9</sup>.

Seguindo essa perspectiva, o presente estudo visa relatar a experiência da intervenção interdisciplinar na busca de qualidade de vida de idosos institucionalizados em uma ILPI. Destacando as ações que visam prevenir e amenizar os efeitos do envelhecimento do idoso institucionalizado, bem como tornar o cuidado humanizado.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho se baseia em um relato de experiência enfatizando os aspectos de uma abordagem interdisciplinar na promoção da qualidade de vida de idosos institucionalizados na Associação de Auxílio aos Necessitados de Santa Cruz do Sul (ASAN) que se caracteriza como entidade filantrópica, localizada no município de Santa Cruz do Sul, RS e fundada em 1948. Neste local residem 86 pessoas, sendo 31 homens e 55 mulheres. Os dados analisados no estudo correspondem a um período de cinco anos de intervenção, de 2012 até o presente momento, sendo que as participações dos idosos nas atividades propostas ocorrem por livre adesão.

A ASAN proporciona através do serviço de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, um espaço onde as ações ocorrem através de um arranjo de diferentes saberes profissionais, de uma forma interdisciplinar, tendo o idoso como peça central. O objetivo é prevenir e amenizar os efeitos do envelhecimento do idoso institucionalizado, bem como tornar o cuidado integrado.

A estratégia utilizada pela equipe está baseada na prevenção, promoção e manutenção da saúde por meio de atividades práticas interligadas e no repasse de informações que envolvem todos os âmbitos da saúde de forma interdisciplinar, através de reuniões periódicas, com discussão de caso. A metodologia está embasada na troca de informação, na participação ativa, na interação e na visão multidimensional desse paciente idoso<sup>9</sup>.

Ao ingressar na ASAN, o idoso é avaliado por toda a equipe de saúde, a fim de identificar suas condições físicas, nutricionais, mentais e psicológicas. A partir da avaliação, traçam-se objetivos de planejamento da reabilitação e manutenção da saúde deste idoso, prevenindo comorbidades. Com base nesses dados é traçado um plano de tratamento e acompanhamento para o idoso.

Este plano compreende desde o cardápio alimentar com dieta de manutenção, controle de peso, manutenção da capacidade funcional e cognitiva, através da prática de exercícios e oficinas terapêuticas, incluindo avaliação farmacológica e encaminhamentos médicos sempre que necessário. As ferramentas utilizadas para monitorar esses idosos são um conjunto de dados anamnésicos, sinais e sintomas, exames clínicos e avaliações cinético funcional, nutricional, antropométrica, capacidade funcional, atenção, linguagem, percepção, orientação, memória e vínculos familiares.

Deste modo, os atendimentos, mesmo quando realizados de forma individual, são assistidos pela equipe interdisciplinar, através de uma visão integral do paciente. Podemos elucidar tal circunstância com diferentes situações do cotidiano da instituição, quando os idosos no atendimento



fisioterapêutico, mostram-se resistentes e necessitam da intervenção e acompanhamento da psicologia para aconselhar a prática dos exercícios prescritos. Também, quando o serviço de nutrição solicita que o fisioterapeuta oriente e prescreva a prática de atividade física para ajudar no controle de patologias nutricionais. Do mesmo modo quando a enfermagem identifica algum idoso resistente ao uso da medicação e recorre à psicologia para estimular o processo de aceitação e conscientização sobre a importância do tratamento farmacológico adequado.

Através deste trabalho se visa à prevenção de declínios acentuados das funções mentais, motoras e sociais dos residentes, por meio de um trabalho sistêmico. A abordagem interdisciplinar prevê a criação e aplicação de métodos que possibilitem novas experiências a partir do contato com os demais residentes, assim como a valorização e resgate das antigas vivências e habilidades adquiridas. As atividades incluem técnicas recreativas e lúdicas, propostas através de oficinas terapêuticas de preservação, reabilitação e estimulação de funções mentais, motoras e inter-relacionais, bem como de desenvolvimento e percepção de saúde e higiene, alimentação saudável e prevenção de doenças.

Nestas oficinas são realizadas atividades manuais e práticas objetivando preservação de movimentos finos e funções motoras, assim como atividades de prevenção e estímulo cognitivo através de atividades lúdicas, com saco tátil, desenhos, pintura, recortes, artesanato, jogos interativos, jogos construtivos, de memória, dominó, quebra cabeça, cartas, atividades com argila para estimulação neuropsicomotora, bingo educativo visando estimular o raciocínio, percepção, atenção, estimulando os cinco sentidos, a capacidade criativa e de expressão. Sendo desenvolvido em um espaço que visa à interação social dos residentes institucionalizados, bem como a manutenção da qualidade de vida.

Também são desenvolvidas oficinas de Educação Nutricional para grupos controle como hipertensos, diabéticos, obesidade e oficinas de culinária com a participação dos residentes na preparação e degustação de alimentos saudáveis, focadas na orientação de uma alimentação adequada. Outra atividade incorporada ao plano de trabalho é a realização de caminhadas em grupos, exercícios de alongamento, danças circulares e festas temáticas realizadas mensalmente com a participação de todos os residentes da instituição.

Mensalmente são ofertados passeios externos organizados, proporcionando ao idoso institucionalizado momentos de convívio social, prevenindo assim, os casos de depressão comuns à idade e à institucionalização. Através destes passeios, busca-se resgatar a autoestima e interação social, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. A inclusão cultural do idoso se dá como sujeito ativo, na valorização da memória e da identidade cultural, no fortalecimento das vivências e convivências, resgatando experiências promovendo o intercâmbio e a troca de experiência entre gerações. Esta atividade possibilita ao idoso ser protagonista de suas próprias ações, viabilizando o seu crescimento pessoal e social.

Além da população idosa, preconizada pelo Estatuto do Idoso, a ASAN também recebe pessoas com idade inferior a 60 anos quando estes vêm através de medida de proteção designada judicialmente. Apesar de mais jovens, estes também participam das oficinas, promovendo a integração e socialização entre diferentes faixas etárias.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados desta prática interdisciplinar nos mostram mais interação e integração entre os residentes e demais pessoas da instituição, sendo um espaço onde, através das atividades eles continuam sendo produtores de saberes. Apesar de não haver a totalidade de respondentes aos testes de avaliação de forma satisfatória devido ao déficit cognitivo que a maioria dos idosos apresenta, é

notória a boa recepção das intervenções por parte dos idosos, que demonstraram contentamento ao realizarem as atividades.

O trabalho reflete e aponta para a efetividade das oficinas interdisciplinares com a mudança de comportamentos e a manutenção de qualidade de vida dos residentes. Ainda se percebe a importância da existência de momentos de relação mais próxima entre equipe e paciente dentro de uma instituição de longa permanência, tendo como base a atuação integrada da equipe de saúde, devidamente preparada para o exercício da reabilitação de forma global, deixando para trás a visão fragmentada da saúde do idoso, tornando o atendimento diferenciado.

Através destas intervenções interdisciplinares, os participantes apresentam aumento da autonomia, socialização e melhora da capacidade funcional, estando relacionadas ao uso do lúdico durante as oficinas. Este trabalho interdisciplinar com o idoso institucionalizado visa resgatar a dimensão da manutenção da capacidade funcional do mesmo, focando, não apenas na intervenção e tratamentos dos declínios provenientes do envelhecimento, mas também na promoção da qualidade de vida da pessoa idosa.

## CONCLUSÃO

O trabalho realizado permitiu observar a melhora nas condições físicas, mentais, emocionais e nutricionais dos residentes, bem como a melhora nas relações sociais e inter-relacionais. Conclui-se, portanto, que essa abordagem interdisciplinar contribui de forma positiva para que os profissionais da saúde consigam alcançar um atendimento mais humanizado com foco na qualidade de vida do idoso. A interação interdisciplinar repercute uma evidente conquista em relação à melhoria das condições de vida em ILPIs.

Através do trabalho interdisciplinar, se instigam novas possibilidades de cuidado, possibilitando ao idoso institucionalizado, amenizar as marcas de perdas ao longo de sua vida, permitindo a eles vivenciar momentos de prazer, descontração, interação, ativação de memórias e autoestima.

Este trabalho, pela sua temática, seu caráter interdisciplinar e pela relevância dos resultados obtidos, contribui no campo da saúde buscando a perpetuação de práticas integrativas promovendo a qualidade de vida dos residentes de ILPI. Trabalhar de forma interdisciplinar reconhece a importância do ser como um todo, possibilita uma abordagem humanizada, respeita os idosos como ser desejante e único, pois por mais enfraquecido que seja o corpo, a alma ainda está repleta de anseios e sonhos, vivendo e revivendo suas recordações.

## REFERÊNCIAS

1. KUCHEMANN, Berlindes Astrid. Envelhecimento populacional, cuidado e cidadania: velhos dilemas e novos desafios. Soc. Estado, Brasília, v.27, n.1, p.165-180, jan/abr. 2012.
2. Fernandes, S. I. D. Estimulação cognitiva em idosos institucionalizados. [dissertação] [Mestrado]. [Internet]. São Paulo: Escola Superior de Educação de Bragança; 2014. P. 142. [acesso em 10 ago 2017]. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/11546/1/Sara%20Isabel%20Diegues%20Fernandes.pdf>.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília (DF): 2003. [acesso em 17 de agosto de

- 2017]. Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto\\_idoso\\_3edicao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf).
4. Del Duca Giovâni Firpo, Silva Shana Ginar da, Thumé Elaine, Santos Iná S, Hallal Pedro C. Indicadores da institucionalização de idosos: estudo de casos e controles. Rev. Saúde Pública [Internet]. 2012 Feb [cited 2017 Aug 18] ; 46(1): 147-153. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102012000100018&lng=](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102012000100018&lng=)
  5. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). RDC 283, DE 26 DE SETEMBRO DE 2005. Diário Oficial da União, 27 de setembro de 2005 [acesso em 17 de agosto de 2017]. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC\\_283\\_2005\\_COMP.pdf/a38f2055-c23a-4eca-94ed-76fa43acb1df](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_283_2005_COMP.pdf/a38f2055-c23a-4eca-94ed-76fa43acb1df)
  6. Alves-Silva, Júnia Denise; Scorsolini-Comin, Fabio; dos Santos, Manoel Antônio. Idosos em Instituições de Longa Permanência: Desenvolvimento, Condições de Vida e Saúde Psicologia: Reflexão e Crítica, vol. 26, núm. 4, 2013, pp. 820-830 Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil.
  7. Piexak ,Diéssica,Roggia, Freitas Paula Hübner, Backes Dirce Stein, Moreschi Claudete, Ferreira Carla Lizandra de Lima, Souza Martha Helena Teixeira de. Percepção de profissionais de saúde em relação ao cuidado a pessoas idosas institucionalizadas. Rev. bras. geriatr. gerontol. [Internet]. 2012 [cited 2017 July 09] ; 15( 2 ): 201-208. Available from: <http://www.scielo.br/scielo>
  8. Volpini Milena Maffei, Frangella Vera Silvia. Avaliação nutricional de idosos institucionalizados. Einstein (São Paulo) [Internet]. 2013 Mar [acesso em 18 ago 2017] ; 11( 1 ): 32-40. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-45082013000100007&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082013000100007&lng=en).
  9. Neto, Antonio da Costa Cardoso , Oliveira, Marcia Silva de, Kairala Andréa Lopes Ramires. Saúde pública, gestão e qualidade de vida em idade madura. VIII World Congress on Communication and Arts, Abril 19 - 22, 2015, Salvador, Brasil. [acesso em 18 de agosto de 2017] P.304-307. Disponível em: <http://copec.eu/congresses/wcca2015/proc/works/72.pdf>.
  10. Bezerra Maia D, Thais Graiff de Sousa E, Martins Gama R, Costa Lima J, Chagas de Farias Rocha P, Sasaki Y, Atuação interdisciplinar na Atenção Básica de Saúde: a inserção da Residência Multiprofissional. Saúde & Transformação Social / Health & Social Change 20134103-110. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=265325753017>. [acesso em 17 de agosto de 2017].